

A íntegra do telex que o comitê enviou aos bancos

Para: Todos os bancos
Assunto: Fase 2 do plano de financiamento da República Federativa do Brasil.

O comitê bancário de assessoramento ao Brasil reuniu-se na quinta-feira, 15 de dezembro de 1983.

1. O Morgan Guaranty Trust Co., agente do Projeto 1 da Fase 1, relatou que o pagamento das parcelas restantes desse projeto foi efetuado no dia 12 de dezembro de 1983, após a liberação pelo FMI de todas as suas "tranches" restantes de 1983 da linha de crédito ampliado, no dia 30 de novembro. O ingresso líquido de dinheiro no Brasil como resultado do saque total do Projeto 1 (depois do reembolso dos empréstimos-ponte e do pagamento de juros e taxas) totalizou US\$ 528,4 milhões. Informou-se que nos dias 13 e 14 de dezembro, o Banco Central do Brasil liberou a cifra de US\$ 554,5 milhões em depósitos da Resolução nº 851 relativa a juros devidos a bancos. Após a remessa, isto deve atualizar o pagamento de juros devidos a bancos até 4 de outubro de 1983.

Relatou-se também que o Banco Central não conseguiu liquidar até 4 de outubro alguns atrasos em juros de financiamento de importação, já que não conseguiu identificar com certeza quais desses atrasos podem ser incluídos nos créditos oficiais a serem reescalonados em acordo com o Clube de Paris. O Banco Central concordou em liquidar imediatamente tais atrasos quando forem identificados adequadamente, como não arrolados no acordo com o Clube de Paris.

2. O presidente afirmou que mais de US\$ 6,25 bilhões em novos recursos da

Fase 2 foram prometidos até a data. Conforme foi relatado, todos os bancos de assessoramento e coordenação já confirmaram sua participação. Cada banco do comitê de assessoramento relatou a situação das respostas recebidas de bancos em sua respectiva área e informou sobre a ação adotada ou planejada para conseguir a adesão de todos os bancos restantes, inclusive os que se recusaram a aderir ou fizeram compromissos abaixo da quantia-meta, conforme reconciliação com o Banco Central.

O comitê não pode deixar de ressaltar que o sucesso da Fase 2 do plano de financiamento brasileiro e seu impacto sobre o sistema bancário mundial dependem da participação de todos os credores, sejam grandes ou pequenos, e portanto, pede àqueles que ainda não responderam que o façam imediatamente. Os relativamente poucos que ainda não responderam de forma positiva estão sendo solicitados encarecidamente a reconsiderar suas posições, como de fato alguns já o fizeram, com resultados positivos.

3. O Citibank N.A., como agente do acordo de linha de crédito em depósitos, informa que os compromissos ao refinanciamento estão seguindo de perto o nível de adesão da nova linha de crédito em dinheiro.

4. O Chase Manhattan Bank, como coordenador da linha de crédito comercial, anunciou compromissos de US\$ 9,9 bilhões. O saldo da linha de crédito comercial da Fase 1 continuou estável.

5. O Bankers Trust Co., como coordenador da linha de crédito interbancário, indicou a existência de compromissos de bancos

comerciais para a linha de crédito da Fase 2 em valor superior a US\$ 5,2 bilhões, comparados com a meta de US\$ 5,7 bilhões. O governo brasileiro pediu às entidades oficiais, com saldos interbancários de cerca de US\$ 300 milhões em 30 de junho de 1983, que vinculem seus saldos da mesma maneira que os bancos comerciais. Os saldos existentes da linha de crédito da Fase 2, incluindo os de fontes oficiais, permaneceram estáveis em níveis relatados anteriormente.

6. A documentação para as quatro partes da Fase 2 foi negociada substancialmente com o governo brasileiro e será enviada a todos os bancos dentro dos próximos dias. O novo acordo de crédito em dinheiro e o acordo de crédito em depósitos permanecem essencialmente os mesmos da Fase 1. Todos os bancos são solicitados a rever a documentação com vistas à assinatura até o fim do ano.

Se V. Sas. tiverem quaisquer perguntas sobre o acima exposto, podem entrar em contato com qualquer dos signatários desta ou com o seu coordenador regional.

Atenciosamente, Citibank N.A., presidente do comitê de assessoramento; Lloyds Bank International, vice-presidente do comitê de assessoramento; Morgan Guaranty Trust Co., de Nova York, vice-presidente do comitê de assessoramento.

Arab Banking Corp.; Bank of America N.T. and S.A.; Bank of Montreal.; The Bank of Tokyo Ltd.; Bankers Trust Co.; The Chase Manhattan Bank, N.A.; Chemical Bank; Crédit Lyonnais; Deutsche Bank; Manufacturers Hanover Trust Co.; Union Bank of Switzerland